

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da State Grid Brazil Power Participações S.A. submete à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. **A Administração**

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.826.932	1.150.393	5.076.577	-	Fornecedores	15	2.075	-	3.299.193	-
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	4.301.283	-	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.588.344	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	201.059	-	56.145	-	Debêntures	17	-	-	1.666.610	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	35.695	-	88.818	-	Entidade de previdência privada	18	-	-	60.801	-
Outros tributos a compensar	7	-	-	341.996	-	Taxas regulatórias	19	-	-	581.600	-
Derivativos	31	-	-	444.029	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	9.506	-	90.963	-
Ativo financeiro setorial	8	-	-	210.834	-	Outros impostos, taxas e contribuições	20	770	39	629.616	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	23.736	-	Dividendo	23	-	-	32.251	-
Outros créditos	11	90	-	900.888	-	Obrigações estimadas com pessoal	-	-	-	116.080	-
Total do circulante		2.063.776	1.150.393	11.444.306	-	Derivativos	31	-	-	10.230	-
Não circulante						Passivo financeiro setorial	8	-	-	40.111	-
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	236.539	-	Uso do bem público	-	-	-	10.965	-
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	-	-	-	8.612	-	Outras contas a pagar	22	-	-	961.306	-
Depósitos judiciais	21	-	-	839.990	-	Total do circulante		12.351	39	11.068.068	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	61.464	-	Não circulante					
Outros tributos a compensar	7	-	-	171.980	-	Fornecedores	15	-	-	128.438	-
Ativo financeiro setorial	8	-	-	355.003	-	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	7.351.469	-
Derivativos	31	-	-	203.901	-	Debêntures	17	-	-	7.463.643	-
Créditos fiscais diferidos	9	-	-	1.565.632	-	Entidade de previdência privada	18	-	-	880.360	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	6.547.930	-	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	-	-	18.839	-
Outros créditos	11	-	-	840.192	-	Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.335.614	-
Investimentos	12	24.094.215	-	2.897.826	-	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	-	-	2.949.690	-
Imobilizado	13	-	-	13.722.963	-	Derivativos	31	-	-	84.576	-
Ágio	14	439.206	-	-	-	Passivo financeiro setorial	8	-	-	8.385	-
Intangível	14	-	-	24.316.975	-	Uso do bem público	-	-	-	83.766	-
Total do não circulante		24.533.421	-	51.769.007	-	Outras contas a pagar	22	-	-	426.893	-
						Total do não circulante				20.669.672	-
						Patrimônio líquido	23	-	-	-	-
						Capital social	27.277.399	42.730	27.277.399	-	-
						Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.109.550	-	-	-
						Reserva de capital	(1.109.279)	-	(1.109.279)	-	-
						Reserva legal	16.288	-	16.288	-	-
						Reserva de lucros	154.739	-	154.739	-	-
						Reserva de lucros não realizados	154.739	-	154.739	-	-
						Resultado abrangente acumulado	90.960	-	90.960	-	-
						Prejuízos abrangidos	26.584.846	(1.926)	26.584.846	-	-
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	4.890.727	-	-
						Total do patrimônio líquido	26.584.846	1.150.355	31.475.573	-	-
						Total do passivo e do patrimônio líquido	26.597.197	1.150.393	63.213.313	-	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de lucros não realizados					
Saldos em 31 de agosto de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(1.926)	(1.926)	-	-	(1.926)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(1.926)	(1.926)	-	-	(1.926)
Transações de capital com os acionistas	42.730	1.109.550	-	-	-	-	-	1.152.280	-	1.152.280	
Aumento de capital	42.730	-	-	-	-	-	-	42.730	-	42.730	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.109.550	-	-	-	-	-	1.109.550	-	1.109.550	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	42.730	1.109.550	-	-	-	-	(1.926)	1.150.354	-	1.150.354	
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	90.960	327.691	418.651	129.498	548.149
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	327.691	327.691	124.458	452.149
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	90.960	-	90.960
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	16.288	154.739	154.739	-	(325.765)	-	5.040	96.000
Constituição da reserva legal	-	-	-	16.288	-	-	-	(16.288)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros não realizados	-	-	-	-	-	154.739	-	(154.739)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	154.739	-	(154.739)	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	27.234.669	(1.109.550)	(1.109.279)	-	-	-	-	25.015.840	4.761.230	29.777.070	
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	15.215.279	15.215.279	
Aumento (redução) de capital	27.234.669	(1.109.550)	-	-	-	-	-	26.125.119	(122.791)	26.002.328	
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	(133.129)	(133.129)	
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle (Oferta Pública de Ações)	-	-	-	(1.109.279)	-	-	-	(1.109.279)	(10.198.129)	(11.307.408)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	27.277.399	-	(1.109.279)	16.288	154.739	154.739	90.960	26.584.846	4.890.728	31.475.573	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A State Grid Brazil Power Participações S.A. ("State Grid" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, constituída com o objetivo principal de atuar como sociedade de participações ("Holding") de instituições não financeiras, com participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras na qualidade de sócia ou de qualquer outra forma. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gustavo Arnim, 36, 10º andar, Vila Nova Campinas - Campinas - SP - Brasil. **Aquisição de controle do Grupo CPFL Energia:** A Companhia adquiriu as participações das empresas Camargo Corrêa S.A., Previ (Entidade fechada de previdência, cujos participantes são funcionários do Banco do Brasil e empregados do quadro próprio), da Fundação CESP (Entidade fechada de previdência, que administra planos de previdência para funcionários de empresas do setor de energia elétrica do Estado de São Paulo), da Fundação Sistel de Seguridade Social (Entidade fechada de previdência, que administra planos de previdência para funcionários de empresas do setor de telecomunicações), da Fundação Petrosbras de Seguridade Social - PETROS (Entidade fechada de previdência, que administra planos de previdência para funcionários de empresas majoritariamente dos setores petrolífero e químico), da Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV (Entidade fechada de previdência, que administra planos de previdência para funcionários da SABESP) na controlada CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"). A referida transação passou por todas as aprovações necessárias e foi concluída no dia 23 de janeiro de 2017, quando a State Grid assumiu o controle da CPFL Energia, com participação acionária de 54,64%. Dessa maneira as demonstrações financeiras aqui apresentadas não contemplam informações consolidadas anteriores à data de aquisição. O preço pago à vista foi de R\$ 25,51 por ação, equivalente a R\$ 14,189.571. Foi também realizada a aquisição da CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis"), controlada pela CPFL Energia, pelo valor de R\$ 12,20 por ação, ou o equivalente a R\$ 3,17 bilhões. A Companhia possui também participação de 100% na controlada ESC Energia S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede principal na cidade de São Paulo, SP, a qual já possuiu 23% de participação na CPFL Energia. Em 05 de dezembro de 2017 a State Grid em conjunto com a ESC Energia S.A., através da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) adquiriu 408.357.085 ações da CPFL, elevando sua participação conjunta para 94,75% do capital total da Companhia. O valor pago à vista foi de R\$ 27,69 por ação, equivalente a R\$ 11.307.408. A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Indireta 100%	Interior de São Paulo	234	4.389	30 anos
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Indireta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.720	30 anos
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.485	30 anos
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.336	30 anos
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz") (e)	Indireta 100%	Paraná e Minas Gerais	45	447	30 anos

geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas/ tipo de energia	Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Indireta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1.295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapeco Energia S.A. ("Foz do Chapeco")	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Indireta 48,72%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	890	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Indireta 25,01%	Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Indireta 53,34%	Parabíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina termelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Indireta 51,60%	São Paulo e Minas Gerais	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda. ("CPFL Centrais Geradoras")	Indireta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Participação societária	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Indireta 100%	Comercialização de energia	Indireta 100%
Cilon Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Indireta 100%	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Indireta 100%	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Indireta 100%	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Indireta 100%	Atividade preponderante	Participação societária
Prestação de serviços			
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Indireta 100%	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Indireta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda. ("Nect")	Indireta 100%	Prestação de serviços administrativos	Indireta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Indireta 100%	Prestação de serviços de tele-atendimento	Indireta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Indireta 100%	Serviços de arrecadação e cobrança	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Indireta 100%	Gestão em eficiência energética	Indireta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Indireta 100%	Prestação de serviços de informática	Indireta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Indireta 100%	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
Outras			
CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia")	Direta e indireta 94,75%	Sociedade de participação	Direta e indireta 94,75%
ESC Energia S.A. ("ESC")	Direta 100%	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda. ("Jaguarí Geração")	Indireta 100%	Sociedade de participação	Indireta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Indireta 51%	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Indireta 99,95%	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Direta 100%	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Indireta 100%	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Indireta 100%	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro. b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total). c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 113 projetos de 2.509,5 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo: • Geração de energia hidrelétrica: 47 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (555,3 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 8 PCHs em desenvolvimento (132,3 MW); • Geração de energia eólica: 57 projetos (1.583,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (274,6 MW); • Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW); • Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW) d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapeco, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral. e) Conforme descrito na nota 12.5, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovada a incorporação das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguarí de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa na empresa Companhia Jaguarí de Energia, cujo nome fantasia passou a ser "CPFL Santa Cruz".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Companhia e suas controladas ("Grupo") também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado 31/12/2017		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias	Consolidado 31/12/2017	Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias	
Mensuradas ao custo					Operação sindicalizada (*) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada				
Moeda nacional					221.475	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	
Investimento					CPFL Piratininga				
CPFL Paulista					2.883	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM V					1.892	Pré-fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VI					23.263	Pré-fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VII					101.088	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VIII					7.401	Pré-fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM IX					135.787	Pré-fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM X					29.612	Pré-fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM XI					32.687	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM XII					54.259	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINAME					16.904	Pré-fixado 4,5% (c)	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia	
CPFL Piratininga					RGE				
FINAME					1.553	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM IV					610	Pré-fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM V					12.108	Pré-fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VI					29.540	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VII					1.944	Pré-fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VIII					33.791	Pré-fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM IX					37.052	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM X					53.823	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM XI					24.308	Pré-fixado 8% (b)	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia	
FINAME					8.016	Pré-fixado 4,5% (c)	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia	
RGE Sul					Fiança Bancária				
Finop					4.481	TJLP	73 Parcelas mensais a partir de maio de 2016	Fiança Bancária	
Finop					5.487	Pré-fixado 5%	81 Parcelas mensais a partir de setembro de 2013	Fiança Bancária	
RGE					Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis				
FINAME					1.745	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM IV					8.932	Pré-fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM V					53.994	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VI					783	Pré-fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VII					49.930	Pré-fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM VIII					34.001	Pré-fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM IX					58.097	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINEM X					66.601	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGGP, CPFL Energia e recebíveis	
FINAME					4.022	Pré-fixado 4,5% (c)	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Aval da CPFL Energia	
FINAME					109	Pré-fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária	
FINAME					443	Pré-fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária	
Companhia Jaguarui de Energia (CPFL Santa Cruz)					Aval da CPFL Energia				
CCB - Santander					3.514	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia	
CCB - Santander					1.215	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia	
CCB - Santander					2.759	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia	
CCB - Santander					1.077	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia	
FINAME					514	Pré-fixado 7,4%	111 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia	
FINAME					6.424	SELIC + 2,19%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia	
FINAME					12	SELIC + 3,63%	36 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2018	Aval da CPFL Energia	
FINAME					10.612	TJLP + 2,19%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia	
FINAME					6.204	TJLP + 3,29%	36 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2018	Aval da CPFL Energia	
FINAME					206	TJLP + 3,39%	36 Parcelas mensais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia	
CPFL Serviços					Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos				
FINAME					1.086	Pré-fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					253	Pré-fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					472	Pré-fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					9.534	Pré-fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					33	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					1.839	Pré-fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					88	Pré-fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					5.039	Pré-fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					514	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	111 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					3.060	Pré-fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					1.276	Pré-fixado 6% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					5.216	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					1.201	SELIC + 3,90%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					1.251	SELIC + 3,86%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					1.262	TJLP + 3,40%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					588	SELIC + 3,74%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					2.613	SELIC + 3,58% a 3,72%	36 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
FINAME					8.905	TJLP + 3,25% a 3,36%	36 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos	
CPFL Transmissão					Aval da CPFL Energia				
FINAME					14.275	Pré-fixado 3,0%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia	
CPFL Renováveis					Aval da CPFL Energia				
FINEM I					232.310	TJLP + 1,95%	168 Parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding;	
FINEM II					18.951	TJLP + 1,90%	144 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM III					460.623	TJLP + 1,72%	192 Parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid;	
FINEM V					69.485	TJLP + 2,6% e 3,4%	143 Parcelas a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM VI					69.619	TJLP + 2,05%	173 a 192 Parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM VII					119.234	TJLP + 1,92%	156 Parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM IX					17.827	TJLP + 2,15%	120 Parcelas a partir de maio de 2010	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Hipoteca de propriedade rural; (iv) Alienação fiduciária de equipamentos; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM X					95.016	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM XII					297.835	TJLP e TJLP + 2,18%	192 Parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding;	
FINEM XII					298.439	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 Parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM XV					23.185	TJLP + 3,44%	139 Parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XVI					4.335	Pré-fixado 5,5%	101 Parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM XVII					428.205	TJLP e TJLP + 2,18%	192 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM XVIII					9.044	Pré-fixado 4,5%	102 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.	
FINEM XIX					27.579	TJLP + 2,02%	192 Parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE;	
FINEM XX					37.208	Pré-fixado 2,5%	108 Parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXI					37.583	TJLP + 2,02%	192 Parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXI					32.734	Pré-fixado 2,5%	108 Parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXIII					1.153	Pré-fixado 4,5%	102 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXV					82.632	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXV					83.136	TJLP + 2,18%	192 Parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho de 2022	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXVI					681.912	TJLP e TJLP + 2,75%	192 Parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho de 2033	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
FINEM XXVII					67.584	TJLP e TJLP + 2,02%	162 Parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril de 2030	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINEM XXVIII					1.415	TJLP	144 Parcelas a partir de janeiro de 2018	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid;	
FINAME I					2.387	Pré-fixado 2,5%	96 Parcelas a partir de fevereiro de 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R;	
FINEP I					904	Pré-fixado 3,5%	61 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária	
FINEP II					5.516	TJLP - 1%	85 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária	
FINEP III					4.011	Pré-fixado 8%	73 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária	
BNB I					92.926	Pré-fixado de 9,5% a 10% e bônus de adimplência de 15%	168 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
BNB II					151.428	Pré-fixado 10% e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 Parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da SIF Energias do Brasil;	
BNB III					27.138	Pré-fixado de 9,5% e bônus de adimplência de 25%	228 Parcelas mensais a partir de julho de 2009 a junho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (v) Fiança bancária;	
NIB					57.291	IGPM + 8,63%	50 Parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL;	
Bens de renda					Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equipamentos				
CPFL Eficiência					Aval da CPFL Energia				
FINAME					2.81	Pré-fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2016	Aval da CPFL Energia	
FINAME					81	TJLP + 2,70%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2012	Aval da CPFL Energia	
FINAME					174	SDI + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia	
FINAME					100	Pré-fixado 9,5%	36 Parcelas mensais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia	
FINAME					515	Pré-fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equipamentos	
FINAME					672	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equipamentos	
Instituições financeiras					Aval da CPFL Energia				
Companhia Jaguarui de Energia (CPFL Santa Cruz)					Aval da CPFL Energia				
Banco do Brasil - Capital de giro					95.682	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia	
Banco IBM - Capital de giro					35.895	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia	
Banco IBM - Capital de giro					5.180	CDI + 1,33% (f)	08 Parcelas semestrais a partir de janeiro de 2016	Aval da CPFL Energia	
Banco IBM - Capital de giro					5.652	CDI + 1,27% (f)	08 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia	
Banco IBM - Capital de giro					13.111	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia	
Banco IBM - Capital de giro					25.443	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia	
CPFL Serviços					Aval da CPFL Energia				
Banco IBM - Capital de giro					1.279	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia	
Nota Promissória					46.941	104% do CDI	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia	
CPFL Geração					Fiança da CPFL Energia				
Banco do Brasil - Capital de giro					630.309	109,5% do CDI	Parcela única em junho de 2018	Fiança da CPFL Energia	
CPFL Renováveis					Aval da CPFL Energia				
Bradesco					204.934	CDI + 0,5%	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias	
Safra					194.006	105% do CDI	14 Parcelas a partir de agosto de 2016	Não existem garantias	
CCB - BBM					44.095	CDI + 3,40%	Parcela única em março de 2016	Não existem garantias	
CCB - BBM					25.198	CDI + 1,30%	Parcela única no fim do contrato	Não existem garantias	
CCB - Deutsche Bank					46.966	CDI + 1,45%	04 Parcelas únicas no fim do contrato	Nota promissória da CPFL Renováveis	
Nota Promissória - ABC					102.006	CDI + 3,80%	Parcela única a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias	
Nota Promissória - BBM					63.582	CDI + 1,39%	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis	
Eletróbrios					Recebíveis e notas promissórias				
CPFL Paulista					2.410	RGR + 6% a 6,5%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Recebíveis e notas promissórias	
RGE					3.988	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de maio de 2008	Recebíveis e notas promissórias	
RSE Sul					18.970	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2008	Fianças bancárias, recebíveis e notas promissórias	
Outros					49.372				
Subtotal moeda nacional - custo					6.165.427				

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

International Development Limited ou qualquer entidade controlada direta ou indiretamente pela State Grid Corporation of China como exceção para não antecipação dos seus vencimentos. Adicionalmente, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2017.

17. DEBÊNTURES

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2016	Combinação de negócios	Captação	Amortização principal	Encargos e atualização monetária	Encargos pagos	Ajuste a fair value	Saldo em 31/12/2017
Debentures	-	8.922.783	2.486.000	(2.231.451)	913.313	(981.986)	36.463	9.145.122
Gastos com emissão	-	(67.575)	(53.371)	-	24.076	-	-	(96.870)
Total	-	8.855.208	2.432.629	(2.231.451)	937.389	(981.986)	36.463	9.068.252

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
CPFL Paulista					
7ª Emissão	Série única	17.134	126.250	378.750	522.134
8ª Emissão	1ª Série	1.669	-	215.310	216.980
8ª Emissão	2ª Série	2.925	-	358.224	361.149
8ª Emissão	3ª Série	1.161	-	131.397	132.558
		22.890	126.250	1.083.681	1.232.821

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
CPFL Piratininga					
6ª Emissão	Série única	1.950	-	44.000	45.950
7ª Emissão	Série única	7.973	58.750	176.250	242.973
8ª Emissão	2ª Série	7.669	-	246.000	253.669
8ª Emissão	1ª Série	1.174	-	61.125	62.299
		18.766	58.750	527.375	604.891

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
RGE					
6ª Emissão	Série única	8.864	-	200.000	208.864
7ª Emissão	Série única	5.768	42.500	127.500	175.768
8ª Emissão	2ª Série	7.812	-	250.000	257.812
8ª Emissão	1ª Série	2.179	-	139.073	141.252
		25.017	42.500	710.073	777.590

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
Companhia Jaguarí de Energia (CPFL Santa Cruz)					
1ª Emissão	Série única	135	32.500	-	32.635
RGE Sul					
4ª Emissão	Série única	16.662	-	1.100.000	1.116.662
6ª Emissão	Série única	312	-	220.000	220.312
		16.974	-	1.320.000	1.336.974

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
CPFL Brasil					
3ª Emissão	Série única	6.059	-	400.000	406.059
CPFL Geração					
5ª Emissão	Série única	3.366	546.000	-	549.366
6ª Emissão	Série única	13.671	153.318	306.682	473.671
7ª Emissão	Série única	8.978	-	635.000	643.978
8ª Emissão	Série única	3.401	-	87.905	91.306
9ª Emissão	Série única	550	-	51.629	52.221
		29.960	699.318	1.081.259	1.810.543

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
CPFL Energia					
5ª Emissão	Série única	2.817	-	186.000	188.817

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
CPFL Renováveis					
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	762	44.968	449.678	495.408
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	260	8.701	123.391	132.352
2ª Emissão - Dobrevé	Série única	39.857	43.329	21.671	104.857
1ª Emissão - Pedra Cherosa I	Série única	1.817	64.653	-	66.270
1ª Emissão - Pedra Cherosa II	Série única	1.481	59.203	-	60.684
1ª Emissão - Renováveis	Série única	2.970	64.500	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis	Série única	5.531	60.000	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis	Série única	2.169	98.657	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	4.534	-	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis	Série única	9.716	12.000	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis	Série única	6.244	-	253.529	259.773
		75.141	456.011	1.801.612	2.332.764

	Consolidado 31/12/2017				
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	
CERAN					
1ª Emissão	1ª Série	181	106.000	212.000	318.181
1ª Emissão	2ª Série	121	-	212.000	212.121
		302	106.000	424.000	530.302

	Consolidado 31/12/2017			
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Gastos com emissão (**)				
Ajuste a fair value	-	(36.463)	(71.811)	(108.274)
	190.489	1.476.121	7.401.643	9.068.253

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
CPFL Paulista						
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	213.804	IPCA + 4,42%	IPCA + 4,42%	02 Parcelas anuais a partir de setembro de 2022	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	355.718	IPCA + 4,66%	IPCA + 4,66%	02 Parcelas anuais a partir de setembro de 2023	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	3ª Série	130.478	IPCA + 5,05%	IPCA + 5,05%	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2025	Fiança da CPFL Energia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8%	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23,5	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	246,000	109,5% do CDI	109,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	60,000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2023	Fiança da CPFL Energia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8%	CDI + 0,88%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	250,000	112,25% do CDI	112,25% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	130,000	IPCA + 5,3473%	IPCA + 5,3473%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2023	Fiança da CPFL Energia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
Companhia Jaguarí de Energia (CPFL Santa Cruz)						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
RGE Sul						
4ª Emissão	Série única	110,000	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	520,000	CDI + 0,48%	CDI + 0,48%	Parcela única em dezembro de 2020	Fiança da CPFL Energia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
CPFL Brasil						
3ª Emissão	Série única	40,000	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Aval CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série única	10,92	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63,5	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50,000	IPCA + 5,4764%	IPCA + 5,4764%	Parcela única em outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
CPFL Energia						
5ª Emissão	Série única	62,500	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Sem Garantia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 3,48%	39 Parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 2,6%	09 Parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Dobrevé	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	03 Parcelas pagas semestralmente a partir de maio de 2016	Quirografária
1ª Emissão - Dobrevé	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	03 Parcelas pagas semestralmente a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - Pedra Cherosa I	Série única	5.220	CDI + 1,90%	CDI + 4,74%	Parcela única em março de 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cherosa II	Série única	4.780	CDI + 1,90%	CDI + 4,76%	Parcela única em março de 2018	Fiança CPFL Renováveis

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43,000	CDI + 1,7%	CDI + 2,60%	09 Parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos de BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300,000	114% do CDI	129,39% do CDI	05 Parcelas pagas anualmente a partir de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29,600	117,25% do CDI	135,94% do CDI	03 Parcelas pagas semestralmente a partir de abril de 2018	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	20,000	126% do CDI	140,16% do CDI	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série única	100,000	129,5% do CDI	144,46% do CDI	Parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Lussida, Fiança Dobrevé, Fiança da CPFL Energia

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
7ª Emissão - Renováveis	Série única	250,000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,14%	Parcela única no final do contrato	

	Consolidado 31/12/2017					
	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total		
CERAN						
1ª Emissão	1ª Série	318,000	107,75% do CDI	109,82% do CDI	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2018	Sem Garantia
1ª Emissão	2ª Série	212,000	107,75% do CDI	109,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2021	Sem Garantia

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a: (1) 100,15% a 106,9% do CDI, (2) 107% a 107,9% do CDI, (3) 108% a 108,1% do CDI. (*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 24) (**) Conforme CPC 08/IAS 39 referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
2019	2.549.412
2020	1.907.249
2021	1.061.702
2022	975.082
2023	423.730
2024 a 2028	484.477
Total	7.401.643

Principais adições no exercício

	Montantes R\$ mil				Pagamento de juros	Destinação dos recursos
	Emissão	Quantidade emitida	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Piratininga	8ª emissão	306.000	306.000	303.437	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE	8ª emissão	380.000	380.000	376.605	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Paulista	8ª emissão	700.000	700.000	685.463	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada

	Consolidado 31/12/2017
Circulante	59.026
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	31.936
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	90.963
Imposto de renda e contribuição social	403.492
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	32.555
Programa de integração social - PIS	142.180
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	51.389
Outros	629.616
Outros impostos, taxas e contribuições	720.579
Total Circulante	18.839
Não circulante	18.839
Programa de integração social - PIS	18.839

21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2017
Trabalhistas	331.304	122.194
Cíveis (reivindicações)	529.543	97.100
Fiscais	1.878.911	619.076
Outros	209.933	1.620
Total	2.949.690	839.990

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo. O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue: **a. Trabalhistas:** As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, verbas rescisórias e outras reivindicações); **b. Cíveis: Danos pessoais:** Referem-se, principalmente, a pleitos de indenizações relacionados a acidentes ocorridos na rede elétrica da Companhia, danos a consumidores, acidentes com veículos, entre outros. **Majoração tarifária:** Corresponde a vários pleitos de consumidores industriais, devido a reajustes impostos pelas Portárias DNAEE n.ºs. 38 e 45, de 27 de fevereiro e 4 de março de 1986, respectivamente, quando estava em vigor o congelamento de preços do "Plano Cruzado"; **c. Fiscais: FINSOCIAL:** Refere-se a um questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do FINSOCIAL no período de junho de 1989 a outubro de 1991 na controlada CPFL Paulista. **Imposto de renda - IRRF** sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011 o qual a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis. A controlada CPFL Geração, em dezembro de 2016, recebeu dois autos de infração no montante total de R\$ 316.372 relativos à cobrança de IRPJ e CSLL relativo ao ano-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERSAs Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis. No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho. Atualmente há decisão do STF que suspende a alteração levada a efeito pelo TST, a qual pretendia alterar o índice atual praticado pela Justiça do Trabalho ("TR") pelo IPCA-E. A Suprema Corte considerou que a decisão do TST conferiu interpretação extensiva ilegítima e descumpriu a modulação de efeitos de precedentes anteriores, além de usurpar sua competência para decidir matéria constitucional. Diante de tal decisão, a até que haja decisão definitiva publicada pelo STF, continua válido o índice atual praticado pela Justiça do Trabalho ("TR"), o qual tem sido reconhecido pelo TST em decisões recentes. Desta forma, a Administração do Grupo considera como possível o risco de eventuais perdas, e, em função do assunto ainda demandar definição por parte do Judiciário, não é possível estimar o razoável segurança os montantes envolvidos. Adicionalmente, de acordo com a Lei nº 13.467, de 11 de novembro de 2017, a TR é o índice de correção da Justiça do Trabalho a partir da vigência da norma. A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	Circulante	Não circulante
	31/12/2017	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	93.068	44.473
Programa de eficiência energética - PEE	186.621	110.931
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	103.308	68.780
EPE/FNDC/PROCEL	15.612	-
Fundo de reversão	-	17.750
Adiantamentos	300.211	22.255
Descontos tarifários - CDE	25.040	-
Provisão para gastos ambientais	16.360	107.814
Folha de pagamento	20.747	-
Participação nos lucros	80.518	16.273
Convênios de arcação	72.483	-
Garantias	-	5.959
Aquisição de negócios	6.927	-
Outros	40.408	32.658
Total	961.306	426.893

Consumidores e concessionárias: As obrigações com consumidores referem-se a contas pagas em duplicidade e ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos além de participações de consumidores no Programa de Universalização. O não circulante refere-se à comercialização realizada pela controlada indireta RGE Sul no período de 1º de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002 (nota 15). **Programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento:** As controladas reconheceram passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da receita operacional líquida), mas ainda não aplicados nos programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética. Tais montantes são passíveis de atualização monetária mensal, com base na SELIC, até o momento de sua efetiva realização. **Adiantamentos:** refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço. **Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos:** Referem-se principalmente a provisões constituídas pela controlada indireta CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. **Descontos tarifários - CDE:** Refere-se à diferença entre o desconto tarifário concedido aos consumidores e os valores recebidos via CDE. **Participação nos lucros:** Refere-se principalmente a: (i) Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho, o Grupo implantou programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; (ii) Programa de Incentivo a Longo Prazo: refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo para Executivos do Grupo, aprovado pelo Conselho de Administração, que consiste em um incentivo em recursos financeiros baseado em múltiplos salariais e que tem como orientadores os resultados da empresa e a performance média da Companhia nos três exercícios sociais seguintes a cada concessão.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 31 de dezembro de 2017 está assim distribuída:

	Quantidade de ações	
	31/12/2017	31/12/2017
Acionistas	Ordinárias	Participação %
International Grid Holding Limited	27.277.399.299	99,99998%
Top View Investment Limited	1	0,00002%
Total	27.277.399.230	100,00000%

23.1 Capital: Em janeiro de 2017 foi realizado aumento de capital na Companhia no montante de R\$ 14.257.270, sendo que parte deste aumento foi mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 1.109.150. Após referido aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 42.730 em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 14.300.000. Em novembro de 2017 foi realizado aumento de capital na Companhia no montante de R\$ 12.977.399, passando o capital social a ser de R\$ 27.277.399. **23.2 Reserva de capital:** Refere-se basicamente ao efeito da mudança de participação societária detida na controlada CPFL Energia, em função da Oferta Pública de Ações ("OPA"), com base no patrimônio da controlada em 30 de novembro de 2017 (notas 1 e 12). **23.3 Reserva de lucros:** É composta por: (i) reserva legal, no montante de R\$ 16.288; (ii) reserva de lucros não realizados, correspondente ao dividendo mínimo obrigatório não distribuído (R\$ 154.739) e (iii) reserva de lucros, correspondente à retenção de lucros (R\$ 154.739). **23.4 Resultado abrangente acumulado:** O resultado abrangente acumulado é composto pelo efeito reflexo das movimentações em Entidade de previdência privada da CPFL Energia. O saldo de R\$ 90.960 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes da CPFL Energia, de acordo com o IAS 19/CPC 33 (R2). **23.5 Destinação do lucro líquido do exercício:** A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	RS
Lucro líquido do exercício - controladora	327.691
Absorção de prejuízos de exercícios anteriores	(1.926)
Lucro líquido base para destinação	325.765
Reserva legal	(16.288)
Reserva de lucros não realizados	(154.739)
Reserva de lucros	(154.739)

24. LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação - básico e diluído: O cálculo do lucro por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2017 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os exercícios apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2017	2016
Numerador	2017	2016
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	327.691	(1.926)
Denominador	27.277.399.230	42.730.000
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	0,01	(0,05)
Lucro (prejuízo) por ação - básico	327.691	(1.926)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	327.691	(1.926)
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis	(11.966)	-
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	315.726	(1.926)
Denominador	27.277.399.230	42.730.000
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	0,01	(0,05)
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	315.726	(1.926)

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado		
	Nº de Consumidores	GWh	R\$ mil
	2017	2017	2017
Receita de operações com energia elétrica			
Classe de consumidores			
Residencial	8.330.237	19.122	11.663.084
Industrial	59.825	14.661	5.095.840
Comercial	545.095	10.220	5.498.867
Rural	359.106	3.762	1.173.569
Poderes públicos	60.639	1.456	787.967
Iluminação pública	11.230	1.964	654.950
Serviço público	9.790	2.157	978.286
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(65.991)
Fornecimento faturado	9.375.922	53.342	25.786.572
Consumo próprio	-	34	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	(89.575)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	(9.273.840)
Fornecimento de energia elétrica	9.375.922	53.376	16.423.157
Furnas Centrais Elétricas S.A.	3.026	3.026	565.592
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	16.337	3.240.571	-
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	(56.528)
Energia elétrica de curto prazo	-	8.194	2.340.463
Suprimento de energia elétrica	27.557	27.557	6.090.098
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	-	-	9.330.368
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	-	-	2.137.566
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(21.861)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	2.073.423
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	1.900.837
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	-	-	174.443
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	-	-	1.419.128
Outros receitas e rendas	-	-	496.340
Outras receitas operacionais	17.510.244	17.510.244	40.023.499
Total da receita operacional bruta	45.455.718	45.455.718	103.308.600
Deduções da receita operacional	ICMS	PIS	COFINS
ICMS	(5.455.718)	(603.505)	(2.777.626)
PIS	(603.505)	(2.777.626)	(15.929)
COFINS	(2.777.626)	(15.929)	(2.952)
ISS	(15.929)	(2.952)	(3.185.693)
Reserva global de reversão - RGR	(2.952)	(3.185.693)	(121.937)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(3.185.693)	(121.937)	(186.774)
Programa de P&D e eficiência energética	(121.937)	(186.774)	(878.460)
PROINFA	(186.774)	(878.460)	(102)
Bandeiras tarifárias e outros	(878.460)	(102)	(19)
IPJ	(102)	(19)	(30.304)
FUST e FUNTEL	(19)	(30.304)	(13.308.593)
Outros	(30.304)	(13.308.593)	26.714.905

25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

No procedimento de regulação tarifária ("Prort"), no submódulo 2.7 Outras Receitas, aprovado pela REN ANEEL nº 463, de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas das controladas de distribuição auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, devem ser contabilizadas como receitas especiais, em sua porta específica e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária. A partir de maio de 2015 para a controlada CPFL Piratininga, de setembro de 2015 para a controlada Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz") e novembro de 2017 para as controladas CPFL Paulista e RGE Sul em função do 4º ciclo de revisão tarifária periódica essa obrigação especial passou a ser amortizada, e os novos valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos passaram a ser apropriados em ativos e passivos financeiros setoriais e somente serão amortizados quando da homologação do 5º ciclo de revisão tarifária periódica. Em 7 de fevereiro de 2012 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica ("ABRADEE") conseguiu a suspensão dos efeitos da REN nº 463, onde foi deferido o pedido de antecipação de tutela final e foi suspensa a determinação de contabilização das receitas oriundas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como obrigações especiais. Em junho de 2012, foi deferido o efeito suspensivo requerido pela ANEEL em seu Agravado de Instrumento e suspendendo a antecipação de tutela originalmente defendida em favor da ABRADEE. As controladas de distribuição estão aguardando o julgamento da ação para determinar o tratamento definitivo dessas receitas. Esses valores foram provisionados como passivos financeiros setoriais e em obrigações especiais as quais estão sendo amortizadas, apresentados líquidos no ativo intangível da concessão, em atendimento ao CPC 25.

25.2 Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

	2017		
	Mês	RTA	Percepção do consumidor (a)
Distribuidora	Mês	RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abri	-0,80%	-10,50%
CPFL Piratininga	Outubro	7,69%	17,28%
RGE	Junho	3,57%	5,00%
RGE Sul	Abri	-0,20%	-6,43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março	-1,28%	-8,42%
CPFL Leste Paulista	Março	0,77%	-4,15%
CPFL Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Março	2,05%	-10,73%
CPFL Sul Paulista	Março	1,63%	-3,28%
CPFL Mococa	Março	1,65%	-

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não auditada pelos auditores independentes). Conforme nota 12.5, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguarí de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parelele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal se dará no reajuste tarifário de março de 2018. **25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares:** A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No exercício de 2017 foi registrada receita de R\$ 1.419.128, sendo R\$ 96.882 referentes à subvenção baixa renda, R\$ 1.226.777 referentes a outros descontos tarifários e R\$ 95.469 referentes a descontos tarifários - liminares. Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber - CDE (nota 11) e outros contas a pagar na rubrica descontos tarifários - CDE (nota 22). **25.4 Bandeiras tarifárias:** O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias foi criado por meio da REN nº 547/2013, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha sendo segregada em dois patamares, é acionada em condições mais custosas, tendo acréscimo na tarifa de R\$ 1,00, R\$ 3,00 e R\$ 5,00, (antes dos efeitos tributários), respectivamente, para cada 100 KWh consumidos, reajustados conforme decisão proferida pela Colegiada na instauração da Audiência Pública nº 61203/17, a partir de 1º de novembro de 2017. Em 2017, a ANEEL homologou as Bandeiras Tarifárias faturadas de dezembro de 2016 a outubro de 2017. O montante faturado homologado foi de R\$ 610.584, registrados na rubrica "Bandeiras tarifárias e outros". Deste montante R\$ 386.242 foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 224.395 foram repassados para a conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias ("CCRBT"). O montante de R\$ 298.570, referente a bandeira tarifária faturada em novembro e dezembro de 2017 e não homologado, está registrado em taxas regulamentares (nota 19). **25.5 Conta de desenvolvimento energético ("CDE"):** A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória REH nº 2.202, de 7 de fevereiro de 2017, alterada pela REH nº 2.204 de 07 de março de 2017, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2017. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE - USO; e (ii) quota CDE - Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta CTA, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de cada controlada de distribuição. **25.6 Ajuste para reversão do encargo de energia de reserva ("EER") de Angra III:** A ANEEL aprovou por meio da REH nº 2.214 de 28 de março de 2017, a republicação das Tarifas de Energia - TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do Encargo de Energia de Reserva - EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto - Unidade III (Angra III). As tarifas resultantes desta reversão passaram a vigorar em abril de 2017, e, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, a redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos. O efeito médio percebido pelos consumidores foi de: -15,28% na CPFL Paulista, -6,8% na CPFL Piratininga, -10,89% na RGE, -13,76% na RGE Sul, -13,76% na Companhia Luz e Força Santa Cruz, -14,81% na Companhia Leste Paulista de Energia, -14,71% na Companhia Luz e Força de Mococa, -14,29% na Companhia Sul Paulista de Energia e -14,29% na Companhia Jaguarí de Energia. **25.7 Despesas tributárias:** CPFL Paulista, CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa foram agrupadas, passando a se chamar CPFL Santa Cruz e -16,49% na Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz"). O impacto deste reajuste foi uma redução média de -12,85% sobre a receita das controladas de distribuição no mês de abril de 2017.

26. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	GWh	RS mil
	2017	2017
Energia comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	11.779	2.350.858
Energia de curto prazo/PROINFA	3.595	560.153
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	62.600	14.269.973
Crédito de PIS e COFINS	-	(1.562.779)
Subtotal	77.974	15.617.498
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		
Encargos da rede básica	1.541.629	-
Encargos de transporte de Itaipu	159.896	-
Encargos de conexão	122.536	-
Encargos de uso do sistema de distribuição	39.451	-
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER	(452.978)	-
Encargos de energia de reserva - EER	(303)	-
Crédito de PIS e COFINS	(126.213)	-
Subtotal	1.284.002	-
Total	16.901.518	16.901.518

27. CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	
	Despesas operacionais	Despesas administrativas
	2017	2016
Pessoal	116	-
Serviços de terceiros	17.505	-
Outros	109.914	2.723
Arrendamentos e alugueis	1.612	2.723
Despesas tributárias	103.947	-
Outros	2.355	-
Total		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Legenda	Mensuração:
Categoria:	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(a) - Valor justo contra o resultado	(2) - Mensurado ao valor justo
(b) - Disponível para venda	
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas demonstrações financeiras, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber - CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial; • Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários - CDE e (x) passivo financeiro setorial. Adicionalmente, não houve em 2017 transações entre os níveis de hierarquia de valor justo. **a) Valorização dos instrumentos financeiros:** Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de aquisição (o valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis de mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração. O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do exercício de R\$ 204.443, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10 e 25. Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo "zero-cost collar", cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 31 b.1. A Companhia registra no consolidado, em "Investimentos ao custo" a participação de 5,94% que a controlada indrjeta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investo S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais, não cotadas em bolsa. O objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia registra o respectivo investimento ao seu valor de custo. **b) Instrumentos derivativos:** O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial. Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo). Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos. Em 31 de dezembro de 2017 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia/Empresa/Contrapartes designadas a valor justo	Valores de mercado (contábil)		Valores a custo, líquidos (3)		Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda/Indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos (3)				
CPFL Paulista								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	34.627	-	34.627	35.864	(1.237)	Dólar	03/2019	117.400
Bank of America Merrill Lynch	42.466	-	42.466	42.830	(363)	Dólar	09/2018	106.200
Bank of America Merrill Lynch	48.135	-	48.135	48.802	(667)	Dólar	03/2019	116.600
J.P. Morgan	24.067	-	24.067	24.401	(334)	Dólar	03/2019	58.300
J.P. Morgan	13.808	-	13.808	13.659	149	Dólar	01/2019	67.613
Bank of Tokyo-Mitsubishi	14.124	-	14.124	22.015	(7.891)	Dólar	02/2020	142.735
Bank of America Merrill Lynch	89.684	-	89.684	89.289	395	Dólar	02/2018	405.300
Bank of America Merrill Lynch	-	(5.236)	-	(6.523)	(3.583)	Dólar	10/2018	329.500
Bradesco	-	(5.163)	-	(4.068)	(1.095)	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.805)	-	(4.055)	(750)	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.971)	-	(4.062)	(910)	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.948)	-	(4.090)	(866)	Dólar	05/2021	59.032
	266.911	(25.124)	241.787	256.941	(17.154)			
CPFL Piratininga								
Citibank	45.457	-	45.457	47.966	(2.509)	Dólar	03/2019	117.250
Bradesco	27.046	-	27.046	27.257	(211)	Dólar	04/2018	55.138
J.P. Morgan	27.050	-	27.050	27.259	(209)	Dólar	04/2018	55.138
Citibank	30.880	-	30.880	35.979	(5.099)	Dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	37.212	-	37.212	36.649	563	Euro	01/2018	175.714
J.P. Morgan	-	(5.163)	-	(4.068)	(1.095)	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.805)	-	(4.055)	(750)	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.971)	-	(4.062)	(910)	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2.339)	-	(2.339)	(304)	Dólar	05/2021	29.516
Citibank	-	(2.474)	-	(2.404)	(434)	Dólar	05/2021	29.516
	167.645	(19.753)	147.891	158.850	(10.959)			
RGE								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	22.785	-	22.785	23.054	(270)	Dólar	04/2018	36.270
Bank of Tokyo-Mitsubishi	101.289	-	101.289	102.467	(1.178)	Dólar	05/2018	163.346
Bank of Tokyo-Mitsubishi	374	-	374	1.313	(939)	Dólar	10/2018	169.260
Bradesco	-	(5.163)	-	(4.068)	(1.095)	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.805)	-	(4.055)	(750)	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.971)	-	(4.062)	(910)	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.678)	-	(4.070)	(609)	Dólar	05/2021	59.032
	124.448	(19.619)	104.829	110.579	(5.750)			
Companhia Jaguarí de Energia (CPFL Santa Cruz)								
Scotiabank	-	(1.167)	-	(1.327)	160	Dólar	07/2019	65.936
CPFL Paulista Lajeado								
Itaú	598	-	598	557	41	Dólar	03/2018	35.000
CPFL Brasil								
Scotiabank	-	(1.537)	-	(1.608)	71	Dólar	08/2018	45.360
Scotiabank	6.243	-	6.243	10.610	(4.367)	Dólar	09/2020	249.989
Scotiabank	3.964	-	3.964	6.674	(2.709)	Dólar	10/2020	150.011
	10.208	(1.537)	8.671	15.676	(7.005)			
CPFL Geração								
Scotiabank	-	(2.070)	-	(2.355)	286	Dólar	07/2019	117.036
Votorantim	-	(5.339)	-	(5.316)	(23)	Dólar	06/2019	104.454
Bradesco	-	(103)	-	(433)	(536)	Dólar	09/2019	32.636
Citibank	-	(10.985)	-	(613)	(10.372)	Dólar	09/2020	397.320
Scotiabank	-	(9.110)	-	(9.278)	167	Dólar	12/2019	174.525
	569.809	(94.806)	475.004	526.148	(51.145)			
Subtotal Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	10.263	-	10.263	8.344	1.919	IPCA	04/2019	35.235
J.P. Morgan	10.263	-	10.263	9.344	1.919	IPCA	04/2019	35.235
	20.525	-	20.525	16.688	3.837			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
J.P. Morgan	1.112	-	1.112	255	857	CDI	02/2021	300.000
Votorantim	380	-	380	87	293	CDI	02/2021	100.000
Santander	401	-	401	92	309	CDI	02/2021	105.000
	1.893	-	1.893	434	1.459			
CPFL Piratininga								
Votorantim	536	-	536	122	414	CDI	02/2021	135.000
Santander	402	-	402	91	310	CDI	02/2021	100.000
	938	-	938	213	724			
RGE								
Votorantim	620	-	620	143	477	CDI	02/2021	170.000
CPFL Geração								
Votorantim	2.088	-	2.088	403	1.685	CDI	08/2020	460.000
Subtotal	26.063	-	26.063	17.881	8.182			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	18.126	-	18.126	-	18.126	Dólar	09/2020	19.975
Votorantim	14.948	-	14.948	-	14.948	Dólar	09/2020	19.975
Santander	18.984	-	18.984	-	18.984	Dólar	09/2020	25.248
Subtotal	52.058	-	52.058	-	52.058			
Circulante	647.930	(94.806)	553.124	544.029	9.095			
Não circulante	444.029	(10.230)	433.799	433.799	0			
Não circulante	203.901	(84.576)	119.325	119.325	0			

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17. (1) Os *swaps* para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida. (2) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano. (3) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida original contratada.

Derivativos	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Combinação de negócios	Atualização monetária e cambial e MTM	Liquidação
Para dívidas designadas a valor justo	-	602.476	(189.466)	113.138
Para dívidas não designadas a valor justo	-	7.181	(1.175)	17.881
Outros (<i>zero cost collar</i>)	-	-	22.372	(22.372)
Marcação a mercado (*)	-	76.679	(67.584)	9.095
	-	686.336	(235.853)	102.641
	-	-	-	553.124

(*) Os efeitos no resultado de 2017 referente aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) perda de R\$ 75.649 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) ganho de R\$ 13.722 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 5.657 para outros derivativos (*zero cost collar*). Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16). O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido/operação	Conta contábil		Ganho (Perda) 2017	
		Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Jaguarí	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Brasil	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap
CPFL Brasil	Marcação a mercado	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - operação de swap	Despesa financeira - ajuste a valor justo	Despesa financeira - operação de swap

DIRETORIA